



CARTA-MANIFESTO DE NATAL

43º Encontro Nacional do Forproex

De 25 a 27 de junho de 2018, no Marco dos 100 anos da Reforma de Córdoba e da III Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e Caribe (CRES 2018), reuniram-se as(os) Pró-Reitoras(es) das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras (Forproex) para discutir os principais focos de ação coletiva no ano de 2018 e estratégias de atuação para enraizamento das atividades acadêmicas de extensão no ensino superior brasileiro, diante da tentativa política de desmonte da educação superior no Brasil. O 43º Encontro Nacional do Forproex ocorreu em Natal/RN.

Com vistas ao fortalecimento das ações extensionistas articuladas com os movimentos sociais, povos originários, comunidades tradicionais e de culturas historicamente marginalizadas, o Fórum estabelece o pacto de, por meio da extensão, contribuir para o combate aos processos de subalternidade e racismo estrutural, de modo a incorporar, no meio acadêmico, outros modos de pensar e agir no mundo.

Na luta conjunta em prol do lugar de fala aos distintos saberes, práticas e conhecimentos, o Forproex defende a necessidade do estabelecimento de condições orçamentárias, financeiras, institucionais e acadêmicas como prerrogativas para o processo de alinhamento da extensão aos interesses, demandas, causas e problemas sociais e da classe trabalhadora. Exigindo, inclusive, o pagamento dos recursos comprometidos nos últimos Editais Proext, para os projetos e programas selecionados, ainda não transferidos para as IES.

Demarcando historicamente a consolidação da Política de Extensão no Conselho Nacional de Educação (CNE), o Forproex garantiu que a Política Nacional de Extensão Universitária, publicada em 2012, fosse a base da Diretriz Nacional sobre a Extensão elaborada na Câmara de Educação Superior, a ser aprovada no CNE em setembro deste ano.

Diante do tema da inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, o Fórum apresentou e debateu sobre os primeiros resultados no âmbito das IES públicas. A extensão considerada dentro das pautas e projetos acadêmicos permitiu o envolvimento de

toda a comunidade acadêmica, gerando aumento de adesão dos estudantes aos cursos de graduação, com redução de taxas de evasão e ampliação de índices de rendimento acadêmico.

Reflexo de 30 anos do processo coletivo e democrático do pensamento e autorregulação do campo extensionista, o Fórum reafirma o seu papel de ator político em defesa da extensão e da educação superior pública brasileira, estabelecendo agenda efetiva de práticas articuladas no campo político.

Nesse escopo, como primeira frente de atuação, o Forproex cria uma comissão temporária para defender a incrementação do orçamento destinado à extensão universitária com as seguintes ações pautadas:

- 1) Apresentar demanda estruturada ao Ministério da Educação (MEC), Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) para que incorpore, definitivamente, aos orçamentos das IES públicas, o valor de 2014, atualizado pelo IPCA, de R\$115 milhões, destinado ao extinto Proext, vinculando-o ao desenvolvimento de ações de Extensão. A distribuição desses recursos deve considerar os critérios de alocação definidos pelo Forproex, já apresentados pela Comissão Permanente de Avaliação da Extensão (CPAE), e as especificidades, na forma de transferências de recursos, para as 135 instituições federais, estaduais e municipais.
- 2) Garantir a ampliação de recursos para as matrizes Andifes e Conif e para os orçamentos das instituições públicas de educação superior estaduais, com a participação da ABRUEM, a fim de que possam viabilizar a implantação da meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (PNE), o qual prevê a obrigatoriedade de 10% da carga horária do ensino de graduação ser dedicada à execução de ações de extensão.
- 3) Fortalecer, politicamente, as Fundações e Agências de Fomento à Pesquisa, apresentando demandas estruturadas para que, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabeleçam linhas de financiamento à extensão para compartilhamento dos recursos disponíveis nestas instituições, cumprindo, deste modo, a função social do fomento à ciência, tecnologia, artes, cultura e inovação social, desenvolvidas no âmbito da educação superior.

No âmbito da consolidação político-acadêmica da extensão, o Fórum decide agir, utilizando o apoio de uma comissão de mobilização, com o objetivo de:

- 4) Pautar os Conselhos Estaduais de Educação, com a finalidade de implementar a inserção da extensão nos currículos de graduação das IES públicas estaduais e municipais.
- 5) Articular reuniões com Conselhos Estaduais de Educação, Saúde, Direitos Humanos, Ambiente, além de outros, como estratégia de sensibilização para o papel da extensão na formação técnica, humanística e ética na formação dos profissionais e, assim, influenciando as diretrizes das diferentes categorias profissionais.
- 6) Defender, em audiência pública e perante o CNE, o texto da Resolução que regulamenta a Extensão construído coletivamente pelos Fóruns de Pró-Reitores de Extensão da IES Públicas, Privadas, Comunitárias e Institutos Federais.

Por fim, o Forproex propõe a integração de suas ações dentro da Frente Nacional de Luta pela Educação Pública e estabelece, ainda, por meio de comissão própria, a necessidade de:

- 7) Estruturar plataforma de compromissos da Extensão universitária em defesa da Educação Superior Pública e da extensão, a fim de apresentar às candidaturas para as eleições federais e estaduais de 2018, divulgando aqueles que estão ou não comprometidos com as pautas extensionistas.

O Forproex reafirma a Declaração Final do CRES 2018 na luta pela educação superior pública e gratuita como um bem público social, universal e dever do Estado.

Natal/RN, 27 de junho de 2018.

**Fórum de Pró-Reitoras(es) das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras
(Forproex)**